

AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL: ESTUDO DE CASO NO NEPPD/FACED/UFAM

EIXO DE TRABALHO:

EIXO 04 – EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência decorrente de uma avaliação com intervenção psicopedagógica realizada com uma criança de 5 (cinco) anos com dificuldades de linguagem oral, durante seis meses. Os atendimentos ocorreram no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial (NEPPD) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Foram aplicados instrumentos de avaliação que evidenciaram dificuldades em articulação, memória auditiva e organização perceptiva. A partir disso, foi utilizado o instrumento "Treinando e Falando", desenvolvido para trabalhar fluência verbal. Os resultados apresentaram progressos significativos na comunicação espontânea e nos aspectos socioafetivos da criança. Tais achados reforçam a relevância das intervenções psicopedagógicas como meio de favorecer não apenas o desenvolvimento da linguagem, mas também a inclusão socio-educacional das crianças.

Palavras-chave: Psicopedagogia; Linguagem Oral; Educação Inclusiva; Primeira Infância.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da linguagem oral é essencial para a comunicação, aprendizagem e inclusão sócio-educacional. As crianças que possuem dificuldade no desenvolvimento da linguagem oral estão mais sujeitas a apresentarem problemas no desempenho escolar, nas relações sociais e no desenvolvimento de sua identidade (Oliveira, 2025).

Práticas educativas estruturadas tornam-se fundamentais para apoiar o desenvolvimento integral e favorecer a inclusão. Este estudo apresenta a aplicação do material "Treinando e Falando" em uma criança de 5 (cinco) anos, evidenciando seu potencial como recurso pedagógico para estimular a linguagem e promover aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

A partir de uma abordagem qualitativa-descritiva (Bogdan; Biklen, 1994) no período compreendido entre outubro de 2024 e abril de 2025 no NEPPD/FACED/UFAM, realizou o atendimento de uma criança de 5 (cinco) anos, do sexo feminino, trazida pela mãe, com a queixa de dificuldade de fala. Considerando a abordagem teórico-metodológica Walloniana (2010) adotada pelo Núcleo, que entende o desenvolvimento como um processo dialético que integra as dimensões motora, afetiva e cognitiva. Foi iniciado o processo de avaliação do desenvolvimento da criança, utilizando os seguintes instrumentos: Ficha de Desenvolvimento Evolutivo Global e Avaliação de Linguagem e Pensamento (MATOS s/d) e o Exame Psicomotor da Primeira Infância (BRUNET; LÉZINE; s/d). Após os resultados das avaliações, como intervenção, aplicou-se o material Treinando e Falando (Mauricio, Silva; 1980) que reúne atividades lúdicas para estimular articulação, respiração, consciência fonológica e fluência verbal. Os atendimentos foram planejados e a observação sistemática permitiu acompanhar os progressos da criança.

DISCUSSÃO

Os resultados das avaliações indicaram que a criança apresentava desempenho motor e cognitivo compatível com sua faixa etária, mas defasagens importantes na linguagem oral, sobretudo em palavras de maior complexidade fonética e na memória auditiva imediata. A criança tinha dificuldades na pronúncia de dissílabos, trissílabos e, especialmente, palavras polissílabas, com desempenho inferior ao esperado para sua idade.

Com base nesses resultados, a intervenção com o "Treinando e Falando" foi iniciada. O instrumento, com foco em atividades voltadas para a estimulação do sopro, consciência fonológica e fluência verbal. Ao longo das sessões, a criança apresentou avanços significativos na pronúncia de palavras, na organização do pensamento e no uso funcional da linguagem. Além disso, observou-se aumento do engajamento, da segurança e da iniciativa nas interações sociais.



Fonte: arquivo pessoal

CONCLUSÃO

A aplicação do instrumento "Treinando e Falando" possibilitou progressos significativos na pronúncia, na comunicação espontânea e na segurança da criança em interações sociais. Os resultados reforçam a importância de práticas educativas mediadas por instrumentos estruturados, que aliam ludicidade e intencionalidade pedagógica; além de evidenciar a necessidade de que profissionais da educação conheçam e utilizem esse recurso, ampliando sua prática em contextos de inclusão. Dessa forma, esse trabalho buscou evidenciar a importância do Treinando e Falando como ferramenta eficaz para o desenvolvimento integral de crianças com dificuldades de linguagem.

REFERÊNCIAS

- MAURÍCIO, Maria Aparecida de; SILVA, Joston Miguel. **Treinando e Falando**. Editora Thesaurus. Brasília. 1980
- Oliveira, M. (2025). **O desenvolvimento e a importância da linguagem oral na infância**. Revista de Educação e Linguagem, 12(1), 45-58. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/13449>
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.